

Não vamos condescender!

Estrutura curricular... para cortar!

A proposta de eliminação do Estudo Acompanhado, da Formação Cívica (a Área de Projeto já o fora), das disciplinas de Educação Tecnológica (3.º CEB) e de Educação Visual e Tecnológica (2.º CEB), dos desdobramentos nas ciências experimentais no 2.º CEB e da alternância no 3.º CEB, de um tempo na disciplina trienal (Secundário) e de 2 ou 3 tempos nas opções anuais do 12.º ano é querer, de facto, uma fortíssima amputação ao currículo. Com a agravante de não resultar de qualquer estudo ou debate, mas simplesmente de imposições orçamentais!

- O Governo quer cortar 102 milhões de euros com a revisão curricular! Isto só nos últimos 4 meses de 2012!...

**Tal só é possível despedindo professores!
Não há outra forma...**

Mega-agrupamentos = menos horários

O que quer o MEC:

- Fundir horários incompletos do mesmo grupo de recrutamento em escolas diferentes do mesmo agrupamento = **menos horários**
- Extinguir órgãos de direção e gestão = **menos horários**
- Redução do crédito global de horas por agregação de escolas (+ escolas agregadas, menos crédito) = **MENOS HORÁRIOS**

E ainda...

- Eliminar o quadro da tua atual escola ou agrupamento transferindo-te para o mapa de pessoal do novo Mega-Agrupamento;
- Obrigar-te a cumprir horário em várias escolas do novo Mega-Agrupamento que passas a integrar.

Que resultados se obtêm com estas superestruturas?

- Mais desemprego, precariedade e mobilidade geográfica!
- Escolas menos humanizadas!
- Menor relação entre a escola e as famílias!
- Dificuldades acrescidas para fazer a coordenação pedagógica!
- Mais problemas para o trabalho coletivo!

Esta é uma mudança negativa que coloca em risco o emprego, a estabilidade, a organização pedagógica e a qualidade da Escola Pública

O aumento do número de alunos por turma

Depois do aumento do número de alunos nas turmas do 1.º CEB (do qual se sentirão os efeitos, em muitas escolas, só no próximo ano letivo), de que resultou a redução de turmas e horários, o Governo impôs, para o ano letivo de 2012/2013:

- 1.º CEB (já em aplicação) = 26 alunos por turma
- Ensino Regular (básico e secundário) = 26 a 30
- Ensino Profissional = 26 a 30
- CEF = 20 a 25
- EFA = 26 a 30
- Recorrente = 30
- Competências Básicas = 26 a 30

Esta é uma medida gravíssima imposta pelo atual governo. Cria dificuldades acrescidas ao processo ensino-aprendizagem, com o objetivo de, também por esta via, despedir milhares de professores.

Compromete-se o futuro de crianças e jovens por imposições economicistas. Inaceitável!

SUBSCREVE

o **Abaixo-Assinado**

Defender a Educação é apostar no futuro! A Educação precisa de investimento e não de cortes que a desvalorizam.

Até 31 de maio

MANIFESTAÇÃO

Porto | 9 de junho

Lisboa | 16 de junho

Contra esta austeridade que está a destruir o País! Pela renegociação da dívida. Por emprego e pelos salários.

Contra os roubos no rendimento das famílias.

Inscrições para os transportes nos Sindicatos

DCE: ilegalidade e falta de respeito!

Vê o que está em causa em "Informação aos Professores"

É má-fé não pagar compensação por caducidade do contrato

Consulta "Informação aos Professores"

Administração Pública: Governo quer poupar à custa do nosso trabalho!

Em "Informação aos Professores", encontras mais dados sobre este processo



FENPROF Federação Nacional dos Professores

